

Linguagens & Letramentos

REVISTA DO PROGRAMA DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM LETRAS DA **UFCG – CFP**



Vol. 11, n.1

2026

ISSN 2448-4520

UFCG | **CFP**
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DOSSIÊ

LIBRAS E CULTURA SURDA:
ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS COM
PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS,
TRADUÇÃO/INTERPETAÇÃO E
PRÁTICAS EDUCACIONAIS
ENVOLVENDO O SURDO

REVISTA
LINGUAGENS & LETRAMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor Dr. Camilo Allyson Simões de Farias

Vice-reitora Dra. Fernanda de Lourdes Almeida Leal

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Diretora Dra. Kennia Sibelly Marques de Abrantes

Vice-diretor Dr. José Wanderley Alves de Sousa

MESTRADO PROFISSIONAL DE LETRAS (PROFLETRAS)

Coordenador Dr. Marcílio Garcia de Queiroz

Vice-coordenadora Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa

EQUIPE EDITORIAL – UFCG-CFP

Editora-Gerente

Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa

Editora-Assistente

Dra. Maria Nazareth de Lima Arrais

Conselho Editorial

Dr. Elri Bandeira de Sousa, UFCG

Dr. José Wanderley Alves de Sousa, UFCG

Dra. Hérica Paiva Pereira, UFCG

Dra. Maria da Luz Olegário, UFPB

Dra. Maria de Fátima Barbosa de M. Batista, UFPB

Dr. Marcílio Garcia de Queiroz, UFCG

Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa, UFCG

Dr. Nelson Ferreira Júnior, UFCG

Dr. Ranieri Marque de Melo (UFCG)

Revisão

Dra. Ivaneide Gonçalves de Brito

Dra. Jaqueline de Jesus Bezerra

Diagramação

Bianca Pedrosa Gonçalves

Maria Layana Andrade Parnaíba

Editoração e Suporte Técnico

Fernando José dos Santos, UFCG, Brasil

E-mail: fernando.santos@tecnico.ufcg.edu.br

Arte da Capa

Por Nilson de Sousa Rutzat

(Chatgpt)

Redes Sociais

Me. Diones Bezerra de Souza

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)

Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos- Bibliotecário CRB/15-764

Cajazeiras - Paraíba

Linguagens & Letramentos [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS. - v.11, n.1 (2026). Cajazeiras: Editora da Universidade Federal de Campina Grande - EDUFCG, 2026.

Semestral (com publicação em junho e dezembro).

Contém bibliografias.

Revista do Programa de Mestrado Profissional em Letras da UFCG - CFP.

Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos>>

ISSN: 2448-4520.

1. Linguagem. 2. Letramento. 3. Livro didático. 4. Produção textual. 5. Leitura. 6. Língua portuguesa - ensino. 7. Educação - periódicos. I. Universidade Federal de Campina Grande. II. Centro de Formação de Professores. III. Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS. IV. Título.

Todos os artigos desta edição são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo à Revista Linguagens & Letramentos ou à Universidade Federal da Paraíba – UFCG, Centro de Formação de Professores – CFP, qualquer responsabilidade legal pelo seu conteúdo.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Hermes Talles dos Santos Brunieri, UFPB
Dr. Henrique Miguel de Lima Silva, UFPB
Dr. Gilton Sampaio de Souza, (UERN
Dra. Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, UFC
Dr. Valdinar Custódio Filho, UECE
Dra. Josete Marinho de Lucena, UFPB
Dra. Ana Célia Clementino Moura, UFC
Dra. Mônica de Souza Serafim, UFC
Dra. Evangelina Maria Brito de Faria, UFPB
Dra. Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante, UFPB
Dra. Antonieta Buriti de Souza Hosokawa, UFAC
Dra. Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu, UFRJ
Dr. Manoel Freire Rodrigues, UERN
Dr. José Vilian Mangueira, UEPB
Dra. Ângela Paiva Dionisio, UFPE
Dra. Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, UFPB
Dra. Eliane Ferraz Alves, UFPB
Dra. Ana Cristina de Sousa Aldrigue, UFPB
Dra. Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira, UERJ
Dr. Clemilton Lopes Pinheiro, UFRN

REVISÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Daise Lilian Fonseca Dias
Maria Bevenuta Sales de Andrade

REVISÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Ivaneide Gonçalves de Brito
Jaqueline de Jesus Bezerra

CONTATO

Revista Linguagens & Letramentos
Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa
Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares
58900-000 – Cajazeiras – PB – Brasil
Tel. (83) 3532-2016
linguagensletramentos@ufcg.edu.br
ISSN – 2448-4520

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Periodicidade: semestral

Sistema de Submissão: fluxo contínuo

Os trabalhos podem ser submetidos em qualquer período. Ao serem submetidos, serão enviados aos avaliadores e o resultado será informado ao autor. Em caso de aprovação, será colocado no número seguinte.

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	5-7
.....	
Profa. Dra. Ana Cristina Silva DAXENBERGER (UFPB); Profa. Ma. Adriana Moreira de Souza CORRÊA (UFCG); Profa. Dra. Edneia de Oliveira ALVES	
ARTIGOS CIENTÍFICOS	
INTERCULTURALIDADE NA LITERATURA NEGRA SURDA: OS SINAIS INTERSECCIONAIS NA POESIA DE NEGABI.....	8-24
Alex Santos Coêlho da SILVA Dayza Meiry Barreto SILVA Ana Cristina Silva DAXENBERGER	
INTERCULTURALIDADE E LITERATURA SURDA NEGRA NA POESIA SINALIZADA <i>NEGRO SURDO</i> , DE EDINHO SANTOS.....	25-44
Nielson Firmino de OLIVEIRA	
ENTRE A IMAGEM E O SENTIDO: UMA ANÁLISE CULTURAL DA OBRA ARTÍSTICA DE DEIVID PEREIRA.....	45-68
Dallyana Jussara da SILVA Andreina Silva TAUMATURGO Edneia de Oliveira ALVES	
TRADUÇÃO FUNDIDA NO VÍDEO-POEMA FEMINISTA “ATÉ QUANDO”, DE RENATA FREITAS, POR GRAZIELE GOMES: UMA CRÍTICA DA TRADUÇÃO.....	69-93
Neiva de Aquino ALBRES	
ANÁLISE DA TRADUÇÃO DE <i>PETER PAN</i> : ESPECIFICIDADES LINGUÍSTICAS E VISUAIS DOS LEITORES SURDOS.....	94-110
Daiane Paula Soares XAVIER Marcio Jean Fialho de SOUSA	
ENTRE POLÍTICAS E PRÁTICAS: UMA PESQUISA SOBRE A ACESSIBILIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL EM LIBRAS E EXPERIÊNCIAS SURDAS EM CAMPO GRANDE/MS.....	111-127
.....	
Katicilayne Roberta de ALCÂNTARA	
MARINGÁ EM SINAIS: GLOSSÁRIO BILÍNGUE LIBRAS-PORTUGUÊS COMO PRÁTICA EDUCACIONAL CULTURAL.....	E 128-142
Daniele Miki Fujikawa BÓZOLI Nadielly de ANGELI	

A (IN)VISIBILIDADE DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DE SINAIS EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E TESES [143-165](#)
BRASILEIRAS.....

Erich Teles BEZERRA

Edivaldo da Silva COSTA

Leoni Ramos Souza NASCIMENTO

EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE [NÃO] DIZEM AS PESQUISAS? [166-184](#)
.....

Jânio Nunes dos SANTOS

Érica Raiane de Santana GALVÃO

EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO APRENDIZADO DA LIBRAS: UM RELATO AUTOBIOGRÁFICO..... [185-200](#)
.....

Luiz Henrique Boger WESSLING

Mayara Cristina Pereira YAMANOE

LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA ESTUDANDES SURDOS: DESAFIOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO [201-226](#)
INCLUSIVA.....

Maria Zilda Medeiros da SILVA

Fabíola Jerônimo Duarte de LIRA

Henrique Miguel de Lima SILVA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA UNIVERSITÁRIA DE SURDOS: ESTRATÉGIAS PARA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIBRAS [227-251](#)
ESCRITA.....

Leoni Ramos Souza NASCIMENTO

Edivaldo da Silva COSTA

Cleide Emília Faye PEDROSA

A INTERAÇÃO EM UM CURSO DE LETRAS LIBRAS: O QUE AFIRMA UMA PROFESSORA UNIVERSITÁRIA? [252-267](#)
.....

Ítalo Urbano Barros FERNANDES

Manassés Moraes XAVIER

ATENDIMENTO EM LIBRAS MEDIADO PELA TECNOLOGIA DIGITAL: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO [268-288](#)
INCLUSIVO.....

Adriana Moreira de Souza CORRÊA

José Arnor de LIMA JÚNIOR

ENTREVISTA

POESIA EM LIBRAS E VISUAL VERNACULAR: UMA ENTREVISTA COM YANNA BÁRBARA DE SOUZA [289-297](#)
PORCINO.....

Por Thiago Dias da SILVA

EDITORIAL

Este Dossiê, intitulado **Libras e cultura surda: estudos e experiências com produções artístico-culturais, tradução/interpretação e práticas educacionais envolvendo o surdo**, tem como foco a Língua Brasileira de Sinais e apresenta discussões que consideramos relevantes para o conhecimento dos aspectos implicados em todas as formas de vida da pessoa surda.

A partir da exigência do decreto 5.626/2005 de que a disciplina Libras deve ser obrigatória nos cursos de formação inicial em licenciatura e em fonoaudiologia (Brasil, 2005), a Libras (Língua Brasileira de Sinais) tem se constituído enquanto área do saber e se consolidado nas formações em nível de pós-graduação.

Silva, Faria e Duarte (2020) encontraram, em um estudo de revisão sistemática, que a disciplina Libras fora implementada nos cursos de licenciatura, porém, necessitando de ajustes. Nesse viés, ressaltou-se, ainda, que ainda havia falta de intérpretes de Libras para a acessibilidade educacional do surdo e que a disciplina Libras potencializa a inclusão dessa pessoa. Desse modo, Libras se torna o campo guarda-chuva da pesquisa que abarca os vários subcampos tais como:

- Literatura surda:
 - Gêneros discursivos em literatura
 - Ensino de literatura
 - Literatura surda e currículo escolar
 - Marcadores culturais e identitários
 - Análise literária
 - Desenvolvimento da subjetividade
 - Literatura surda e interface com outras condições de minorias
 - Gêneros literários
- Ensino de língua para surdos
 - Colonialidade e ensino
 - Ensino de leitura e de produção textual em língua portuguesa e em escrita de sinais
 - Estratégias de ensino de Libras na educação bilíngue e inclusiva
 - Livros didáticos
 - Alfabetização
 - Libras como primeira e segunda língua
 - Formação do professor de Libras
- A Língua de Sinais
 - Análise de discurso
 - Aquisição
 - Estrutura linguística e gramatical
 - Língua adicional
 - Políticas linguísticas
 - *Corpus* de Libras
- Tradução/interpretação.
 - Legendagem
 - Interpretação educacional
 - Tradução/interpretação artística
 - Tradução de gêneros textuais
 - Tradução intersemiótica
 - Formação do tradutor/intérprete de Libras com pares linguísticos diversos
 - Estratégias tradutórias

- Transcrição como processo tradutório intralingual

Esse movimento de aprovação legal e legitimação da Libras ocorreu em meio a um movimento social de reconhecimento dos direitos civis, dos direitos humanos e dos direitos dos grupos minoritários. A promulgação da Constituição Federal Brasileira (CFB) de 1988 trouxe, em seus diferentes artigos, elementos sobre a igualdade de direitos aos cidadãos e a responsabilidade do Estado para a construção de “uma sociedade justa e solidária, do desenvolvimento nacional, a erradicação da pobreza e redução de desigualdades, além da promoção do bem de todos sem discriminação” (Brasil, 1988, art. 3º). Esses princípios se destacam em áreas distintas em diversos artigos que foram apresentados de maneira clara e decisiva nessa carta magna.

O aparato de inclusão da pessoa com deficiência (PcD) é impulsionado com a assinatura do Brasil na Declaração de Salamanca (1994). Assim, foram instituídas várias políticas de inclusão por meio de Leis e Decretos. As mais recentes e vigentes são a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) de 2015, a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI), de 2025, que dispõem sobre mecanismos para garantir o acesso, participação e permanência das PcDs em diferentes espaços sociais, sobretudo nos ambientes educacionais.

No que se refere à pessoa surda, além das já mencionadas, os documentos legais que geraram grande impacto no reconhecimento da Libras foram a Lei 10.436/2002 e o Decreto 5.626/2005. Buscando regulamentar esta normativa, o Decreto Lei 5.626/2005 trouxe outras exigências e procedimentos necessários para a inclusão do surdo na sociedade.

Especificamente, sobre a educação de surdos, em 2021, foi promulgada a legislação mais significativa para este público: a Lei 14.191. Segundo esta lei, a educação bilíngue de surdos trata de uma modalidade de ensino independente, separada da educação especial que pode ser ofertada em escolas comuns ou escolas para surdos, considerando a Libras como a primeira língua e o ensino de língua portuguesa na modalidade escrita como a segunda língua (Brasil, 2021).

As pessoas surdas, usuárias da Libras e do português como segunda língua, têm na literatura um artefato cultural e, conforme Adorno (2003), a expressão literária traz elementos constitutivos de como a sociedade se põe frente às diferentes realidades, sejam eles reais ou ficcionais (Adorno, 2003). Dessa forma, é possível esperar que as obras literárias tragam elementos subjetivos, que marcam características estéticas, linguísticas e estilísticas, em um contexto histórico. Outrossim, essas nuances podem motivar as escolhas de temáticas e de desenvolvimento de narrativas em virtude de como o autor se coloca no mundo e com o mundo. Nesse sentido, ao correlacionar os estudos sobre educação de surdos e literatura, é nos remetida a discussão sobre literatura surda e suas possibilidades educacionais, sejam elas com caráter de valorização multicultural ou intercultural.

Mesmo que tenhamos uma polissemia sobre multiculturalidade e interculturalidade, destacamos que aqui, neste Dossiê, esta temática será tratada de acordo com os princípios dos autores Hall (2003), Romero (2001), Mignolo (2010), Walsh (2019) com o foco de valorização das mais diversas culturas, mas, sobretudo, do direito de voz e direitos dos surdos que, por décadas, não tiveram suas demandas acolhidas pela sociedade em busca da formação de uma ética humana e responsável. Dessa maneira, este Dossiê traz diferentes olhares sobre literatura surda, educação de surdos, atuação do tradutor-intérprete da língua de sinais/português e políticas públicas como uma forma de celebrar as conquistas do movimento que luta pelos direitos dos surdos.

Diante disso, foram acolhidos, neste Dossiê, artigos que tratam de estudos estruturais da Libras sobre a língua indígena de sinais, ensino de Libras, leitura, escrita da Libras e português como segunda língua para surdos, além de letramento surdo com uso de recurso digital. Também traz trabalhos que versam sobre interface dos grupos minoritários surdo negro, mulher surda, surdo indígena na literatura, bem como sobre a estratégia de tradução e a tradução enquanto ação de acessibilidade. Além dessas temáticas, consta nesse Dossiê uma entrevista que põe em evidência a arte de uma mulher negra surda homossexual, assim como o entrevistador que é surdo.

Desejamos a todos e a todas excelentes e profícuas leituras.

Adriana Moreira de Souza Corrêa
Ana Cristina Silva Daxenberger
Edneia de Oliveira Alves

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. **Notas de literatura I**. Tradução e apresentação de Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003. 176 p. (Coleção Espírito Crítico).

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Senado Federal: Brasília, 1988. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 1 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 10.436**, que dispõe sobre a Libras e dá providências. Brasília: Senado Federal, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: 11 jun. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 02 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.191**, que altera a Lei 9.394/96. Brasília; Senado, 2021. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114191.htm Acesso em: 11 jun. 2026.

MIGNOLO, Walter. **Desobediencia epistémica**: Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2010.

HALL. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos da ONU**. 1996. Disponível em: https://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf Acesso em: 10 jun. 2026.

ROMERO, Carlos Giménez. Pluralismo, multiculturalismo e interculturalidad. **Educación y futuro: revista de investigación aplicada y experiencias educativas**, n. 8, p. 11-20, 2003. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2044239> . Acesso em: 06 jan. 2026.

SILVA, Leila Cristina Silva da, FARIA, Juliana Guimarães; DUARTE, Soraya Bianca Reis. Revisão sistemática da disciplina de libras nos cursos de licenciatura no Brasil. **Revista UFG**, v. 20, n. 26, 2020. DOI: 10.5216/revufg.v20.65230. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/65230>. Acesso em: 1 jul. 2026.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder: um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Pelotas**, v. 5, n. 1, pp. 06-39, 2019.

Colaboradores desta edição

Organizadoras

Adriana Moreira de Souza CORRÊA (UFCG)
Ana Cristina Silva DAXENBERGER (UFPB)
Edneia de Oliveira ALVES (UFPB)

Autores(as)

Adriana Moreira de Souza CORRÊA
Andreina Silva TAUMATURGO
Alex Santos Coêlho da SILVA
Ana Cristina Silva DAXENBERGER
Cleide Emília Faye PEDROSA
Daiane Paula Soares XAVIER
Dallyana Jussara da SILVA
Daniele Miki Fujikawa BÓZOLI
Dayza Meiry Barreto SILVA
Edivaldo da Silva COSTA
Edneia de Oliveira ALVES
Érica Raiane de Santana GALVÃO
Fabíola Jerônimo Duarte de LIRA
Henrique Miguel de Lima SILVA
Iara Soares do NASCIMENTO
Isis MILREU
Ítalo Urbano Barros FERNANDES
Jânio Nunes dos SANTOS
José Arnor de LIMA JÚNIOR
Katicilayne Roberta de ALCÂNTARA
Leoni Ramos Souza NASCIMENTO
Luiz Henrique Boger WESSLING
Manassés Morais XAVIER
Marcio Jean Fialho de SOUSA
Maria Zilda Medeiros da SILVA
Mayara Cristina Pereira YAMANOE
Nadielly de ANGELI
Neiva de Aquino ALBRES
Nielson Firmino de OLIVEIRA

Thiago Dias da SILVA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP

MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS - PROFLETRAS

REVISTA LINGUAGENS & LETRAMENTOS

REVISTA DO PROGRAMA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

ISSN: 2448-4520

